

RECIBI O ORIGINAL

Em: 10 / 03 / 2020

Giselle Moraes Maia

IPAAAM
L. Nº 136
SS 7



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

LICENÇA DE OPERAÇÃO – L.O. Nº 068/20

O INSTITUTO DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO AMAZONAS – IPAAAM, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 3.785 de 24 de Julho de 2012, expede a presente Licença que autoriza a:

INTERESSADO: Construtora Sabiá - Eldiley Bindá Braulio - EPP.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA: Av. Getúlio Vargas, nº 77, Centro, Benjamin Constant- AM.

CNPJ/CPF: 17.697.124.0001-70

INSCRIÇÃO ESTADUAL: 05.336.615-2

FONE: (92) 99330-0613

FAX: (92) 3415-5882

REGISTRO NO IPAAAM: 0407.0109

PROCESSO Nº: 3740.2019

ATIVIDADE: Lavra a céu aberto sem beneficiamento (Caixa de empréstimo)

LOCALIZAÇÃO DA ATIVIDADE: PIC – Tabatinga-Am, Gleba IV “Madeira”, desmembramento, 001 do Lote 01 – Vicinal Paralela Geodésica II, nas coordenadas geográficas: **P01-** 4°12'54,45368" S e -69°54'49,76546" W; **P02-** 4°12'54,66824" S e -69°54'48,28494" W; **P03-** 4°12'56,25000" S e -69°54'48,66000" W; **P04-** 4°12'56,09000" S e -69°54'50,06000" W, Município de Tabatinga-AM.

FINALIDADE: Autorizar a intervenção ambiental caixa de empréstimo para extração de argila, em uma área de **0,23 ha** para execução da obra de construção de pavimento rígido na sede do município de Tabatinga-AM

POTENCIAL POLUIDOR/DEGRADADOR: Grande **PORTE:** Pequeno

PRAZO DE VALIDADE DESTA LICENÇA: 01 ANO

Atenção:

- **Esta licença só terá validade após expedição do título de lavra do DNPM**
- Esta licença é composta de 18 restrições e/ou condições constantes no verso, cujo não cumprimento/atendimento sujeitará a sua invalidação e/ou as penalidades previstas em normas.
- Esta licença não comprova nem substitui o documento de propriedade, de posse ou de domínio do imóvel.
- Esta licença deve permanecer na localização da atividade e exposta de forma visível (frente e verso).

Manaus-AM, 9 MAR 2020

Wanderléia H. Salgado do Nascimento
Wanderléia H. Salgado do Nascimento
Assessora, no exercício da Diretoria Técnica

Maria do Carmo Neves dos Santos
Maria do Carmo Neves dos Santos
Diretora Técnica, no exercício da Presidência

RESTRICÇÕES E/OU CONDIÇÕES DE VALIDADE DESTA LICENÇA – LO Nº 068/20

1. O pedido de licenciamento e a respectiva concessão da mesma, só terá validade quando publicada Diário Oficial do Estado, periódico regional local ou local de grande circulação, em meio eletrônico de comunicação mantido pelo IPAAM, ou nos murais das Prefeituras e Câmaras Municipais, conforme art.24, da Lei nº.3.785 de 24 de julho de 2012;
2. A solicitação da renovação da Licença Ambiental deverá ser requerida num prazo mínimo de **120 dias**, antes do vencimento, conforme art.23, da Lei nº.3.785 de 24 de julho de 2012;
3. A presente Licença está sendo concedida com base nas informações constantes no **processo nº. 3740.2019**.
4. Toda e qualquer modificação introduzida no projeto após a emissão da Licença implicará na sua automática invalidação, devendo ser solicitada nova Licença, com ônus para o interessado.
5. Esta Licença é válida apenas para a localização, atividade e finalidade constante na mesma, devendo o interessado requerer ao IPAAM nova Licença quando houver mudança de qualquer um destes itens.
6. Esta Licença não dispensa e nem substitui nenhum documento exigido pela Legislação Federal, Estadual e Municipal.
7. Segregar, acondicionar, armazenar, transportar e dar destinação ambientalmente adequada aos resíduos oriundos da atividade de acordo com a Lei 12.305/2010 e NBR 10.004/2004, devendo manter em arquivo o registro de movimentação dos mesmos.
8. Proteger a fauna e a flora, conforme estabelecido na Lei n.º 5.197/67;
9. É expressamente proibido o represamento e assoreamento dos corpos d'água existentes na área do empreendimento, devendo a transposição de corpos d'água ser realizada mediante autorização deste OEMA;
10. Paralisar imediatamente a atividade, quando da verificação de vestígios arqueológicos, históricos ou artísticos, na área de influência direta e/ou indireta do empreendimento e comunicar ao IPHAN e ao IPAAM;
11. Transportar substâncias minerais em veículos devidamente cobertos por lona, no horário compreendido entre as 06:00 e as 18:00 horas (de acordo com o disposto na IN/SDS nº. 002/2009);
12. Realizar manutenção periódica dos ramais utilizados para o escoamento da produção mineral (de acordo com o disposto na IN/SDS nº. 002/2009);
13. Iniciar a atividade de lavra somente após demarcar a área a ser explorada (**0,23ha**), de acordo com as coordenadas geográficas contidas nesta L.O. com mourões devidamente identificados.
14. Apresentar **semestralmente a este IPAAM**, relatório de desenvolvimento da atividade de acordo com PCA/PRAD, contendo: Cronograma físico de progresso das principais atividades desenvolvidas, descrição dos resultados alcançados e o estágio de recuperação da área, acompanhado de relatório fotográfico com ART do técnico responsável pela execução.
15. Apresentar a este IPAAM, **no prazo de 60 dias**, a Declaração de Dispensa de Título Minerário, expedida pela Agência Nacional de Mineração – ANM (antigo DNPM).
16. Apresentar no prazo de 30 dias, Anotação de Responsabilidade Técnica – ART do responsável técnico pela execução dos trabalhos de lavra.
17. Apresentar a este IPAAM, ao solicitar a renovação da Licença de Operação, planta georreferenciada contendo as áreas exploradas e a explorar.
18. Transportar a substância mineral acompanhada de cópia da Licença de Operação – LO.